COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DE PATOS DE MINAS LTDA

SETEMBRO DE 2022 - ANO XXXIII - EDIÇÃO 417

Informativo Coopatos

Pág. 8-10

SAFRA 2022/23: PREPARANDO O TERRENO

É tempo de planejar a próxima safra e tudo começa com um preparo de solo bem feito. Ao proporcionar condições ideais para o desenvolvimento da lavoura, o preparo de solo é o primeiro passo para uma safra de sucesso.

Pág. 11-13

Série Benefícios Coopatos:

Assistência Técnica em Qualidade de Leite.

Prezados cooperados,

diante de tudo o que acompanhamos no Sete de Setembro passado, podemos acreditar que realmente estamos caminhando para novos tempos, nos quais a soberania do povo e o desejo de cada um aflora, a cada momento, em busca da nossa liberdade e de dias melhores para todos.

O que vimos acontecer em Brasília - e em tantas outras capitais do Brasil - é uma demonstração de que o povo já se decidiu e sabe o que quer. Vimos, Brasil afora, manifestações altamente democráticas, que têm como objetivo garantir o direito de cada um de viver a sua vida de acordo com suas próprias escolhas, buscando melhores condições para si, para a sua família e para o seu negócio.

A cadeia leiteira continua ainda bastante desorganizada, tornando muito difícil tomar decisões de negócio, diante de tamanha volatilidade dos preços e das incertezas, que deixam o produtor perdido, sem saber qual rumo tomar.

O fato é que nós acompanhamos, nessa última quinzena, o preço do leite despencar de uma forma impressionante, caindo praticamente R$ 2,00. A alta de 45 dias atrás, que parecia ser o início de um pouco de alívio para o bolso do produtor, durou pouco. Na nossa avaliação, nada explica uma alta tão repentina, assim como nada explica uma queda tão brusca. Ninguém consegue administrar um negócio sem poder calcular qual será a sua receita daqui 10 dias e, muito menos, qual será a sua despesa.

O que fica bem claro é que temos que mudar a nossa postura diante de tudo isso. Tenho falado isso praticamente em todos os encontros com produtores e com diferentes atores da cadeia. Sem o comprometimento por parte da indústria e do produtor, não será possível manter a atividade leiteira como uma cadeia produtiva sustentável.

O individualismo dentro da cadeia leiteira talvez seja o maior entrave que enfrentamos em nosso meio. Essa mentalidade produz como consequência o fato de que é sempre o produtor quem acaba sendo menos considerado, ao serem tomadas decisões que afetam todo o setor. Se não for de forma equilibrada, dificilmente sairemos desse emaranhado que se repete a cada ano e, cada vez, com mais intensidade.

O que nos resta é não perder o entusiasmo. Estamos vivendo uma expectativa muito grande de que haverá transformações profundas no Brasil a partir das eleições deste ano. É hora de aproveitarmos esse impulso de mudança para pensarmos diferente e para fazermos a nossa mudança interior, no sentido de assumir uma postura mais engajada, coletiva e colaborativa. Só assim, poderemos encontrar novos caminhos e renovar nossas esperanças de uma vida melhor para cada um dos brasileiros.

MISSÃO

Proporcionar aos seus cooperados efetivas condições para seu desenvolvimento econômico, técnico, cultural e social, buscando excelência na prestação de serviços, agregando valor a sua produção e se antecipando às necessidades de clientes e consumidores.

VISÃO

- Liderança regional forte;
- Expansão da prestação de serviços aos cooperados;
- Expansão para novos mercados;
- Desenvolvimento tecnológico e industrial;
- Cooperados fortes: na gestão tecnológica, empresarial e cooperativista;
- Acompanhamento das tendências empresariais na condução dos negócios.

VALORES

- Valorização dos cooperados e dos recursos humanos;
- Trabalho focado nos resultados;
- Transparência e ética;
- Respeitar e difundir os princípios e os valores cooperativistas;
- Desenvolvimento com responsabilidade ambiental e social;
- Integração e apoio à comunidade;
- Ambiente que estimule a criatividade e a inovação, e incentive a participação dos cooperados e dos colaboradores;
- Excelência no atendimento aos clientes;
- Bom relacionamento com prestadores de serviços terceirizados.

DIRETORIA EXECUTIVA

Eleita em 09/03/2020

José Francelino
Diretor Presidente

Gilberto Cunha
Diretor Vice-Presidente

@coopatosweb @coopatos.agro

José Maria Marques
Superintendente Adm. e Financeiro

Adalberto Gonçalves
Conselheiro Administrativo

Alício Rodrigues
Conselheiro Administrativo

Cristiano Fonseca
Conselheiro Administrativo

José Edmundo
Conselheiro Administrativo

Márcio Antônio
Conselheiro Administrativo

Acir Braga
Conselheiro Fiscal

José Humberto
Conselheiro Fiscal

Márcio Rúbens
Conselheiro Fiscal

CONSELHEIROS ADMINISTRATIVOS SUPLENTES:
Antônio Eustáquio, Eugênio Pinheiro e Martius Adélio

CONSELHEIROS FISCAIS SUPLENTES:
Gabriel Batista Teodoro, José Simão Pereira, Vanderli Alves Fernandes

ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES MOBILIZAM COMUNIDADES COOPERATIVISTAS

Os eleitos farão parte do Comitê Educativo para representar e defender os interesses de sua comunidade perante a Coopatos.

Nos meses de setembro e outubro acontece a eleição dos representantes das comunidades cooperativistas. Ao todo, serão cinco encontros para que sejam escolhidos, por voto direto, o coordenador e o secretário de cada comunidade.

A eleição dos representantes das comunidades cooperativistas é um momento muito importante de mobilização e participação, pois o coordenador e o secretário eleitos integram o Comitê Educativo, órgão consultivo e de assessoramento, que se reúne mensalmente com a Administração da cooperativa.

Os representantes têm direito a voz e voto nas reuniões do Comitê e atuam como porta-vozes de suas respectivas comunidades. Por um período de dois anos (a duração do mandato), eles atuam como elo entre a Coopatos e os cooperados que representam e devem defender os interesses de sua comunidade, trazendo do campo as demandas dos produtores e levando para discussão as propostas e resoluções administrativas da Direção.

Por isso, escolher quem vai representar a sua comunidade perante a Coopatos é, além de um direito, um dever!

ENGAJAMENTO E EDUCAÇÃO

As comunidades cooperativistas integram a estrutura de governança da Coopatos e constituem o primeiro nível de organização do quadro social da cooperativa. Elas reúnem cooperados e familiares concentrados geograficamente em uma mesma região e têm como objetivo principal fortalecer o relacionamento dos produtores associados com a Administração da Coopatos.

Participar das comunidades cooperativistas é uma oportunidade para que o cooperado possa dar voz às suas opiniões e reivindicações, apontar desafios que são específicos da sua comunidade e colaborar com as soluções para lidar com as questões locais.

É uma forma também de acompanhar e tomar conhecimento do que tem sido feito em relação à gestão das diferentes unidades de negócio da Coopatos e outras decisões relevantes da Direção.

Além disso, as ações desenvolvidas no âmbito das comunidades cooperativistas têm um propósito educativo e visam o aperfeiçoamento pessoal, técnico e administrativo dos cooperados, a formação de novos líderes e a conscientização sobre o papel do cooperativismo na promoção da prosperidade e do desenvolvimento sustentável.

ELEIÇÃO COMUNIDADES COOPERATIVISTAS 2022

Programe-se e venha escolher seus representantes!

Data e Hora	Comunidades	Local de votação
06/09 às 19h	Córrego Rico	Casa da Eleuza e Maria Geralda
09/09 às 19h	Capela, Porto das Posses e Bebedouro	Igreja de Capela das Posses
22/09 às 19h	Curraleiro e Mata do Brejo	Capela do Barreiro
28/09 às 19h	Alagoas	Salão Comunitário
11/10 às 19h	Café Patense e Canjerana	Restaurante Café Patense

DÚVIDAS NA HORA DE PREPARAR A CALDA DE PULVERIZAÇÃO?

A preparação dos defensivos é um processo que exige cuidados e pode gerar muitas dúvidas. Para facilitar, a Coopatos disponibiliza aos cooperados o quadro ao lado, que apresenta a ordem correta de adição de cada tipo de insumo.

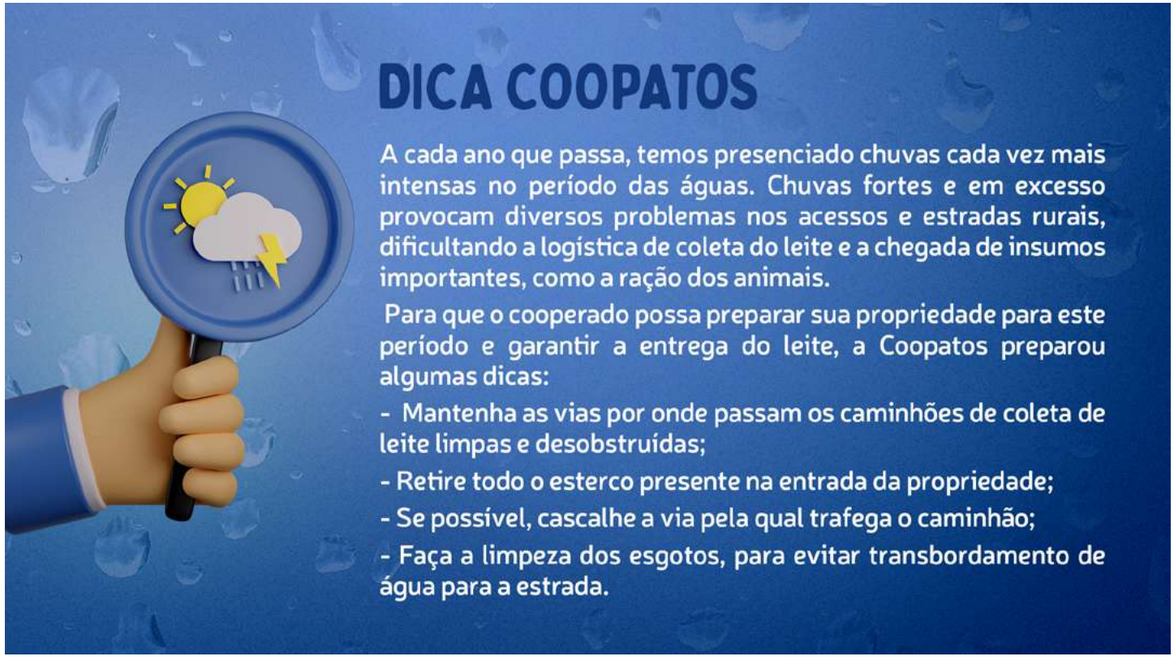
Identifique o código informado nas embalagens dos produtos que você pretende usar (indicados pela recomendação agronômica) e verifique a ordem em que cada um deve ser acrescentado ao pulverizador.

Seguindo essa ordem, você assegura que a formulação manterá as propriedades físico-químicas e os ativos na mesma concentração do produto original, evitando perdas e prejuízos.

DEPARTAMENTO AGRÍCOLA

ORDEM		TIPO DE FORMULAÇÃO
1		ÁGUA + ADJUVANTES
2	WG	GRANULADOS
3	WP	PÓ SOLÚVEL
4	SC	SUSPENSÃO CONCENTRADA
5	OD	SUSPENSÃO CONCENTRADA EM ÓLEO
6	CS	SUSPENSÃO DE ENCAPSULADO
7	SE	SUSPENSÃO OLEOSA - EMULSÃO
8	EC	CONCENTRADO EMULSIONÁVEL
9	EO	EMULSÃO (ÁGUA EM ÓLEO)
10	EW	EMULSÃO (ÓLEO EM ÁGUA)
11	ME	MICRO EMULSÃO
12	SG	GRÂNULOS SOLÚVEIS
13	SP	PÓ SOLÚVEL
14	SL	SOLUÇÃO SOLÚVEL (MICRO)

No caso de produtos de mesma formulação, a adição no tanque deve ser do produto que tenha maior dose.



DICAS DE SAÚDE E BEM-ESTAR

SAÚDE DOS OLHOS: CATARATA

Cuidar da saúde dos olhos é muito importante, pois eles podem ser acometidos por diversos problemas, assim como acontece com outras partes do nosso corpo.

A catarata, por exemplo, é uma condição que afeta muitas pessoas. Com o avanço da idade, o cristalino - a lente dos nossos olhos - vai se tornando mais opaco, deixando a visão embaçada e menos nítida.

Ao perceber esses sintomas, procure um oftalmologista. O diagnóstico da catarata é feito no próprio consultório médico e o tratamento é por meio de cirurgia, com a substituição do cristalino por uma lente artificial. Mas não se assuste! É um procedimento rápido e seguro, e a recuperação é muito tranquila, quando o paciente segue direitinho as orientações médicas.

Quando não tratada, a catarata pode levar à cegueira parcial ou até mesmo total.

Portanto, não deixe de consultar o oftalmologista e garantir a saúde dos seus olhos!

RECEITA ESPECIAL

BATATA ASSADA COM REQUEIJÃO CHEDDAR

Ingredientes

- 1kg batatas descascadas pré-cozidas
- 1/2 litro leite Coopatos
- 200 g requeijão cremoso cheddar Coopatos
- 1 cebola média
- Salsinha e sal a gosto

Como fazer

Corte as batatas em rodelas grossas, disponha-as em um refratário e reserve. No liquidificador, bata o leite, o requeijão cremoso sabor cheddar, a cebola fatiada, a salsinha e o sal a gosto. Despeje sobre as batatas e leve ao forno médio preaquecido por 25 minutos. Sirva em seguida.

MAIS AGILIDADE E PRECISÃO PARA SUA ROTINA DE ATIVIDADES.

A motosserra STIHL MS 170 oferece agilidade e precisão para você realizar atividades de corte de lenha, poda, serviços leves e até uso ocasional em pequenas propriedades.

Além disso, essa ferramenta tem um ótimo custo-benefício, facilidade de operação e baixo peso para facilitar o seu dia a dia.

STIHL. Junto de quem faz o agro.

@STIHLBRASIL
@STIHLOFICIAL
STIHL BRASIL
STIHL BRASIL OFICIAL

OFERTAS.STIHL.COM.BR

STIHL

ABORTO EM VACAS: CAUSAS E PREVENÇÃO

Entender o aborto em vacas e, principalmente, como evitar o problema no rebanho, é um conhecimento essencial para reduzir os prejuízos e manter a eficiência reprodutiva.

O abortamento é comumente definido como a perda fetal entre 42 e 260 dias de gestação. Já a perda embrionária acontece até os 42 dias e quando ocorre a morte do bezerro após 260 dias de gestação, ele é considerado natimorto.

Existem inúmeras causas para o problema, desde fatores genéticos a ambientais. Infecções, alguns vírus e bactérias e, principalmente, enfermidades podem ser propulsoras do aborto em vacas. Outras causas comuns são traumas, estresse, carência nutricional e excesso de calor ou frio.

A perda do feto não causa somente implicações negativas para a saúde da vaca, mas também prejuízos financeiros, em razão da perda indireta com a cria que deixa de nascer e do leite que deixa de ser produzido na lactação seguinte.

Algumas ações simples podem ajudar:

- Desinfete o local onde ocorreu o aborto;
- Realize os exames laboratoriais de seu rebanho regularmente;
- Adquira apenas animais de rebanhos livres de doenças infecto-contagiosas;
- Isole a vaca que abortou das demais, para impedir a propagação do possível agente infeccioso;
- Observe as demais vacas com relação ao aparecimento de novos casos.

Não existe um método de prevenção preciso para o aborto em vacas. Contudo, algumas medidas de controle e prevenção são o caminho mais correto e seguro. Para reduzir drasticamente a incidência do problema, realize o manejo adequado e o acompanhamento clínico periódico de seu rebanho, além de todos os cuidados com a nutrição, sanidade, vacinação e higiene.

"SAPINHO" EM BEZERROS

"Sapinho" é o nome usado para designar a difteria, doença que acomete as crias em aleitamento, sobretudo, quando há erupção dos dentes. A doença é causada pelo microrganismo *Sphaerophorus necrophorus*, que penetra no organismo através de feridas na mucosa da boca e garganta, provocando inflamação da mucosa bucal, que se torna avermelhada e seca, e formação de placas amareladas e delgadas sobre as gengivas, comissuras labiais, bochechas e ponta da língua. Os animais não conseguem mamar ou comer, babam e apresentam respiração difícil, tosse e febre, podendo ir a óbito, na forma aguda da doença. Deve-se fazer a separação dos animais doentes, limpeza e desinfecção dos alojamentos.

A prevenção consiste no fornecimento adequado do colostro após o nascimento e cuidados com o manejo do bezerro e do ambiente.

PREPARO DO SOLO: O 1º PASSO PARA UMA LAVOURA MAIS PRODUTIVA

Um solo fértil e bem preparado proporciona as condições físico-químicas ideais para que a cultura se desenvolva em sua máxima potencialidade.

Com o plantio da próxima safra se aproximando, é chegado o momento de iniciar o preparo do solo. O produtor já sabe, mas é sempre bom reforçar: preparar bem a terra antes do plantio é de extrema importância para potencializar a produtividade da lavoura.

O preparo do solo pode ser definido como um conjunto de técnicas que visam o ajuste do ecossistema para que a atividade agrícola alcance melhores resultados na safra e ao longo do tempo.

Tudo começa com a análise de solo, que permite ao produtor conhecer qual é a fertilidade, o estado nutricional do solo e se há necessidade de correção da acidez. O preparo, por sua vez, consiste no uso de implementos agrícolas, com o objetivo de melhorar as condições físicas do solo, de forma a favorecer a absorção e retenção de água e o desenvolvimento do sistema radicular das plantas.

Em linhas gerais, o processo de preparar a terra para o plantio pode ser dividido em quatro etapas principais:

1. **ANÁLISE DO SOLO**
2. **CORREÇÃO DO SOLO**
3. **PREPARO DO SOLO**
4. **SEMEADURA**

Segundo o professor da Faculdade Patos de Minas, Marcelo de Almeida Reis, este período é ideal para colocar em curso as atividades de preparo do solo. Além do clima propício, é o intervalo de tempo necessário para a incorporação do calcário no solo, quando há necessidade de correção.

"Solos da região do Cerrado mineiro são tipicamente ácidos, com baixo pH. Por isso, é muito comum a aplicação de calcário para fazer a sua correção. O calcário precisa de um tempo para reagir no solo, que varia de 30 a 90 dias, dependendo da granulometria do produto. Daí a importância de se fazer o preparo com antecedência", afirma Marcelo.

Marcelo de Almeida Reis

é engenheiro agrônomo pela Universidade Federal de Lavras, com mestrado e doutorado na área de Entomologia Agrícola. Atua em consultorias e é professor dos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia da Faculdade Patos de Minas.

ANÁLISE DE SOLO: POR QUE FAZER?

É na análise de solo que o produtor encontra muitas das respostas para suas dúvidas e, por isso, ela deve ser o primeiro item do planejamento da próxima safra. Ela revela a capacidade que o solo tem de prover os nutrientes necessários ao desenvolvimento de uma cultura. É também da análise de solo que partem as recomendações sobre as correções e fertilizantes necessários para se obter o melhor resultado em termos de produtividade da lavoura.

"Um bom preparo de solo inicia-se pela base, com a análise de solo. Não adianta fazer a adubação sem antes fazer a correção, porque os nutrientes não estarão disponíveis para as plantas. E a necessidade de correção é indicada pela análise de solo", explica Marcelo.

Na maioria dos casos, as formulações usadas no campo para adubação são à base de NPK (nitrogênio, fósforo e potássio). No entanto, segundo o professor, se o solo que recebe esses nutrientes não estiver na faixa ideal de pH exigida pela cultura, esses nutrientes serão absorvidos apenas parcialmente. *"Nesse cenário, a planta não consegue atingir o potencial de produção máxima que esses nutrientes podem fornecer. Portanto, o impacto econômico de não realizar a análise de solo é muito grande, especialmente, se considerarmos os elevados custos que os fertilizantes representam hoje"*, ressalta.

"Não adianta fazer a adubação antes da correção; os nutrientes não estarão disponíveis para as plantas."

TIPOS DE ANÁLISE DE SOLO

Há dois tipos principais de análise do solo: a análise química e a física. A primeira indica a disponibilidade de macro e micronutrientes presentes na área de plantio, determina a necessidade ou não de fazer a calagem e a quantidade de fertilizantes que deve ser aplicada para determinada cultura.

Já a análise física aponta a granulometria do solo, indicando as porcentagens de argila, silte e areia. *"Saber se o solo é mais arenoso ou mais argiloso é muito importante, pois isso influencia na aplicação de fertilizantes e defensivos"*, conta Marcelo.

Segundo o especialista, o solo arenoso tende a compactar menos, no entanto, na adubação, pode perder mais nutrientes devido à maior lixiviação. Já o solo argiloso pode ter um grau de compactação maior, o que pode prejudicar o desenvolvimento radicular da planta. Em contrapartida, retém mais umidade. *"Todos esses aspectos precisam ser avaliados. O ideal é que o produtor faça uma análise química e uma análise física e, também, verifique o teor de compactação existente no solo"*, afirma.

"O ideal é que o produtor faça a análise química e física, e verifique o teor de compactação do solo."

Para verificar o nível de compactação é necessário usar um aparelho específico, denominado penetrômetro de solo. As análises química e física são realizadas em laboratórios especializados e, para isso, é necessário o envio de uma amostra, que deve ser coletada segundo critérios técnicos para que represente toda a área de plantio da melhor forma possível.

PREPARO DO SOLO

O tipo de preparo do solo está relacionado ao sistema de plantio utilizado. No sistema convencional, há o revolvimento da terra, que é feito usando técnicas como aração, gradagem, escarificação ou subsolagem.

O revolvimento da terra por meio de implementos agrícolas é importante para reduzir a compactação do solo, controlar plantas invasoras, favorecer a incorporação dos fertilizantes e preparar o leito de semeadura, de forma a facilitar e tornar mais eficiente o início do cultivo.

No sistema de plantio direto (semeadura direta), a terra não é revolvida, pois o solo é mantido coberto com matéria orgânica constantemente, pela rotatividade de culturas.

Para Marcelo, esta modalidade apresenta vantagens em relação ao plantio convencional. São elas: maior concentração de matéria orgânica no solo, maior presença de microrganismos benéficos, melhora da disponibilidade de água do solo e menor risco de compactação. *"Essas condições beneficiam o desenvolvimento da planta e reduzem os gastos do produtor, melhorando, consequentemente, as margens da atividade"*, salienta o especialista.

EQUIPE PREPARADA

Além de garantir uma boa produtividade da lavoura, o preparo do solo é fundamental para assegurar a sustentabilidade da fazenda. Manejos inadequados podem provocar prejuízos não apenas financeiros, mas também impactos graves sobre a qualidade geral do solo.

É por essa razão que o preparo do solo deve ser conduzido com responsabilidade, de forma planejada e estratégica. O cooperado da Coopatos pode contar com o apoio da equipe de assistência técnica agrícola, que está preparada para assessorá-lo em todas as etapas do plantio, da análise do solo à colheita.

As equipes técnica e comercial da área agrícola atuam para colocar à disposição do cooperado as melhores opções em termos de insumos, técnicas e soluções, visando o melhor resultado possível para o produtor.

ESPECIAL COOPATOS: SÉRIE BENEFÍCIOS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM QUALIDADE DO LEITE - UM BENEFÍCIO E UM VALOR DA COOPATOS

Fornecedores de leite da Coopatos podem contar com o benefício da assistência técnica em qualidade do leite - um diferencial determinante para o sucesso da fazenda.

Cooperativismo é sobre união. Quando pessoas que perseguem os mesmos objetivos se unem em torno de um propósito comum, nasce uma cooperativa - uma forma de organização única, na qual os membros são os donos do próprio negócio

Ser o dono do próprio negócio é uma vantagem e tanto, mas não é o único benefício de fazer parte do cooperativismo. Isso porque as cooperativas trabalham para melhorar a condição de vida de cada um dos seus associados, o que passa por fortalecer a atividade que exercem. Veja o exemplo da Coopatos: quanto mais eficiente é o negócio do cooperado, mais forte é a cooperativa. Quanto mais forte é a cooperativa, mais ela é capaz de prestar apoio e suporte ao seu cooperado. É um círculo virtuoso de crescimento e desenvolvimento.

É por isso que, buscando potencializar a atividade dos seus cooperados, a Coopatos conta com mais de 25 benefícios à disposição dos produtores em áreas-chave como qualidade de leite, produção agrícola, nutrição animal, sanidade do rebanho, entre outras. Além de benefícios que visam favorecer a qualidade de vida dos próprios cooperados e seus familiares, tais como bolsas de estudo, plano odontológico e descontos em exames médicos e análises laboratoriais.

No entanto, nem sempre essas vantagens são conhecidas ou percebidas por todos. Por essa razão, nesta edição de setembro, o **Informativo Coopatos** inicia uma série de matérias que apresentará, a cada mês, um benefício exclusivo de fazer parte da Coopatos.

Começando com o benefício da **Assistência Técnica em Qualidade do Leite**, abordaremos como a Coopatos se estrutura para ofertar esse serviço e a repercussão que ele causa no dia a dia de quem o recebe.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM QUALIDADE DO LEITE

Produzir leite não é das tarefas mais fáceis. Exige conhecimento técnico, uma boa dose de dedicação e um compromisso com a melhoria contínua. No entanto, é consenso entre os especialistas do setor, o entendimento de que, quando bem gerida, uma propriedade leiteira é um negócio rentável como poucos.

A qualidade do leite é um aspecto fundamental para uma atividade leiteira bem-sucedida e pode representar o sucesso ou o fracasso financeiro do produtor. Afinal, o valor a ser recebido pelo leite entregue depende do seu desempenho em relação a parâmetros de qualidade estabelecidos por quem o compra. Em um negócio de margens muito apertadas, qualquer centavo a mais faz muita diferença no bolso de quem produz.

É nesse contexto que se insere o serviço de Assistência Técnica em Qualidade do Leite da Coopatos.

Segundo o Gerente do Departamento de Relacionamento com o Cooperado (DRC), Antônio Villaça, o papel da assistência técnica em qualidade do leite é apoiar o produtor na adequação às exigências do mercado, às regulamentações impostas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e em relação à responsabilidade que deve ter com o seu produto, que é de amplo consumo pela população, seja em sua forma pura, seja como ingrediente para muitas preparações.

"A assistência técnica em qualidade do leite leva soluções aos produtores, assegurando melhores resultados no campo."

"A assistência técnica em qualidade do leite da Coopatos busca levar soluções aos produtores de modo que eles se capacitem a usar produtos, técnicas e ferramentas de forma mais eficiente, assegurando melhores resultados na propriedade, em termos de saúde do úbere das vacas, limpeza e higienização, uso sustentável dos químicos de ordenha e, sobretudo, conscientização sobre o risco alimentar para o consumidor", conta o gerente.

PIONEIRISMO

Além de possibilitar uma melhor remuneração do produtor, um leite de qualidade superior permite um melhor aproveitamento pela indústria. Ou seja, investir na produção de um leite de qualidade gera uma situação de ganha-ganha para todos os envolvidos: para quem produz o leite, quem o processa e quem o consome.

Não à toa, a Coopatos iniciou, de forma pioneira - vale destacar, um programa de incentivo à qualidade do leite entre seus cooperados, ainda no início dos anos 1990, que antecipou em 10 anos o esforço que seria feito neste sentido pelo Mapa no plano nacional.

"A capacitação constante das equipes proporciona oportunidades de melhoria contínua aos cooperados."

De lá para cá, a Coopatos nunca deixou de investir em qualidade do leite. Nos últimos anos, a cooperativa tem apostado na ampliação e no aprofundamento técnico das equipes de assistência. *"A capacitação constante das nossas equipes proporciona uma oportunidade de melhoria contínua dos nossos cooperados. Além da equipe técnica de captação de leite, temos trabalhado na qualificação da equipe comercial para que cada vez mais a venda e indicação de produtos tenha um caráter técnico, visando o melhor resultado para o produtor"*, explica Antônio.

MENSURAÇÃO DO IMPACTO

A assistência técnica em qualidade do leite é gratuita e está à disposição de todos os cooperados fornecedores de leite.

Todas as unidades da Coopatos contam com profissionais capacitados a assessorar o produtor no desenvolvimento de estratégias para a melhoria da qualidade do leite, com disponibilidade de equipamentos para coleta de amostras individuais para identificação de casos de mastite, além de parcerias com diversos laboratórios que fazem análise de qualidade. Há ainda o subsídio a consultorias especializadas parceiras, quando existe a necessidade de uma abordagem mais direcionada para lidar com a questão da qualidade do leite na fazenda.

"Nossas equipes dispõem de um conjunto de informações e ferramentas para levar o melhor atendimento ao cooperado e para elevar o nível de conscientização do produtor sobre todos os aspectos envolvidos na produção de um leite de altíssima qualidade", reforça Antônio.

Hoje, a Coopatos consegue, inclusive, mensurar o resultado que a assistência técnica em qualidade do leite gera no campo.

"Com o Identidade, é possível monitorar de perto a evolução do produtor e o retorno das visitas de assistência técnica."

O Programa Identidade Coopatos - ferramenta de gestão do relacionamento da cooperativa com os seus cooperados - permite medir o investimento feito em assistência técnica por parte da cooperativa e o retorno em termos de resultado que está sendo gerado nas fazendas cooperadas, como detalha Antônio: *"Por meio do Identidade, é possível monitorar de perto a evolução dos produtores a partir das visitas de assistência técnica realizadas e validar o retorno que elas têm conseguido trazer para as propriedades atendidas"*, conclui.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM QUALIDADE DO LEITE

Entenda como a Coopatos estrutura o serviço de Assistência Técnica prestado aos cooperados.

Identidade Coopatos

Coordenação, monitoramento e avaliação da **assistência técnica**.

ASSIST. TÉC. DE CAMPO

Equipes técnica e comercial qualificadas para apresentar soluções visando o melhor resultado para o produtor.

INSUMOS DE QUALIDADE

Recomendação técnica de produtos e tecnologias adequados à realidade de cada produtor, objetivando a melhor performance de cada propriedade.

APP COOPATOS AGRO

Facilitação do acesso a informações de qualidade do leite, agilizando a tomada de decisão no campo.

PREMIAÇÃO PARA OS MELHORES EM QUALIDADE

1 COLOCADO

Contagem Bacteriana Total (CBT)
3 toneladas em Ração
COOPATOS 22%

1 COLOCADO

Células Somáticas (CCS)
3 toneladas em Ração
COOPATOS 22%

1 COLOCADO

Sólidos Totais
3 toneladas em Ração
COOPATOS 22%

Observação[1]: cooperados que forem penalizados em Crioscopia, Lactofiltragem e tiverem incidência em resíduo de Antibióticos, automaticamente serão eliminados.
A melhor média geométrica do mês em cada uma das categorias será bonificada em 5 sacos de Ração COOPATOS 22%. Estarão aptos a participar da premiação os produtores que tiverem o fornecimento regular durante os 12 meses. Os produtores que não atenderem aos quesitos, estarão concorrendo apenas ao prêmio mensal. Em caso de empate, haverá sorteio entre os produtores empatados.
Observação[2]: Durante o ano, serão sorteados na reunião mensal do Comitê Educativo 10 sacos de Ração Coopatos 22% para 2 cooperados que forneceram leite durante o mês em Fidelidade e 5 sacos para os coordenadores e secretários do Comitê Educativo. Para os cooperados que obtiverem o 1° lugar na Qualidade do leite no mês em cada categoria (UFC, CCS e Sólidos Totais), ganharão 5 sacos de Ração 22%.

MELHORES EM QUALIDADE: AGOSTO 2022

COOPERADO	Média Mensal UFC	COOPERADO	Média Mensal CCS	COOPERADO	Média Mensal S. TOTAIS
LELES ROCHA DOS SANTOS	1.316	ANAIR MOREIRA TELES	40.106	OTACILIO JOSE FARIA NETO	14,03
FUNDAÇÃO E. DE PATOS DE MINAS	1.817	ELIAS FERREIRA CAIXETA	40.406	MOACIR RODRIGUES DE LIMA	13,89
LUCIMAR FRANCISCO CAIXETA	2.000	FIRMINO TEODORO DA COSTA	47.316	WILLIAN SEVERINO BARBOSA	13,66
VIRGILIO JOSE DA FONSECA	2.080	TEREZINHA SOUTO MOREIRA	64.344	LUCIMAR FRANCISCO CAIXETA	13,64
CLAUDIO FERREIRA RODRIGUES	2.289	VIRGILIO JOSE DA FONSECA	95.617	JOSE MACHADO SOBRINHO	13,45
WELLINGTON BATISTA DE SOUZA	2.289	CLAUDIOMAR DE BRITO F. E OUTROS	124.056	JOSE MARIA CUNHA	13,37
GERALDO DOS REIS VASCONCELOS	2.292	MARIO JOSE DA SILVA	124.591	FABIANA RODRIGUES LIMA	13,33
ACIR BRAGA COELHO	2.621	CLAUDIO FERREIRA RODRIGUES	125.284	VICENTE VELOSO DA SILVA	13,25
RONALDO JOSE CAIXETA	2.621	CELSO GUIMARAES	127.944	GUILHERME GONCALVES CRUVINEL	13,22
TEREZINHA SOUTO MOREIRA	2.884	PAULO ELIAS CAIXETA	128.574	JOSE FRANCELINO DIAS	13,22
ADAO MATEUS RODRIGUES	2.884	WAGNER JANUARIO PEREIRA	143.562	MARIA LUIZ DIAS	13,22
JOSE LUIS SILVA	2.884	JOAO ANTONIO DA SILVA	148.417	MARCIA MARIA DOMINGOS DA MATA	13,20
PAULO SEBASTIAO RODRIGUES	3.302	RIVAEL DE SOUZA MARQUES	148.621	RODRIGO M. ALVES DE MENDONCA	13,17
EUGENIO RODRIGUES GALVAO	3.634	GERALDO DOS REIS VASCONCELOS	152.825	CID AUGUSTO GOULART	13,16
EDSON RODRIGUES PEREIRA	3.684	MARCOS A. PAULINO RODRIGUES	154.130	JOSE ANGELO DE OLIVEIRA	13,16

Dados do Leite Mês: AGOSTO 2022

Volume de leite recebido:	3.461.072 litros
Média Diária:	111.647 litros
Número de Cooperados Fornecedores:	234
Média por Cooperado Fornecedor:	477
Preço do leite efetivamente pago:	R$ 3,09

Ganhadores da Ração: AGOSTO 2022

1° Lugar em CCS	ANAIR MOREIRA TELES	
1° Lugar em CBT	LELES ROCHA DOS SANTOS	
1° Lugar em Sólidos Totais	OTACILIO JOSE FARIA NETO	
COOPERADO	**DATA SORTEIO**	**SORTEIO**
ANTÔNIO EUSTAQUIO PORTO	15/08/2022	Fidelidade
VIRGILIO JOSE DA FONSECA	15/08/2022	Participação

ENTREGA DE RAÇÕES ENSACADAS E DE FARELOS PATOS DE MINAS E REGIÃO

MÊS	REGIÃO 1	REGIÃO 2	REGIÃO 3	REGIÃO 4
SET/OUT 2022	03/10 a 08/10	10/10 a 15/10	19/09 a 24/09	26/09 30/09

(EM CASO DE CHUVA, PODERÁ OCORRER MUDANÇA NAS DATAS)

Região 1: Posses do Chumbo, Pindaíbas, Areado, Major Porto, Canjerana, Santiago, Ponto Chique, Mata dos Fernandes, Café Patense, Colônia Agrícola, Mata Burros, Monjolinho, Limeira, Campo Alegre, Campo Bonito, Carmo do Paranaíba e Aragão.

Região 2: Alagoas, Barreiro, Paraíso, Caixetas, Guimarânia, Santana, Brejo Bonito, Cruzeiro da Fortaleza, Barreiro, Vieiras, Pântano, Córrego Rico, Córrego das Pedras e Contendas.

Região 3: Varjão de Minas, São Gonçalo do Abaeté, Veredas, Galena, Andrequicé, Santa Maria, Bonsucesso, Lagoa Seca, Cabeceira do Chumbo, Moreiras, Lageado, Serra da Quina, Horizonte Alegre, Três Barras, Ponte Grande, São João, Onça (Presidente Olegário), Capoeirão, Vargem Grande, Boa Vista e Sertãozinho.

Região 4: Bebedouro, Curraleiro, Capela das Posses, Cabral, Onça (Patos de Minas) Boasara, Bertioga, Porto das Posses, Mata do Brejo e Santo Antônio das Minas Vermelhas.

PROGRAMAÇÃO DE VACINAÇÃO BRUCELOSE SET/OUT

LOCALIDADE	DATA
CAMPO BONITO	20/09/2022
TRES BARRAS E RIBEIRÃO DA MATA	10/10/2022
CAPOEIRÃO DO BAÚ	13/10/2022
HORIZONTE ALEGRE	27/10/2022
VERTENTE E AREADO	29/10/2022

Mais informações com Chico Tolentino ou pelos telefones:
(34) 9 9198-0548 (34) 9 9991-8901 (34) 3822-2978

TELEFONES ÚTEIS

PLANTÃO EM FINAIS DE SEMANA PARA FRETE SOCORRO

Patos de Minas	(34) 3818-8063
Lagoa Grande	(34) 3816-1222

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TANQUES DE EXPANSÃO

Patos de Minas - Fábio Henrique	(34) 99913-7945
Lagoa Grande - Paulinho	(34) 99999-1398
João Pinheiro - Gilmar refrigeração	(38) 99972-1997 (38) 3561-5337

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ORDENHAS AUTORIZADAS PELA COOPATOS

Lagoa Grande - Paulinho	(34) 9 9999-1398

ATENDIMENTO VETERINÁRIO CLÍNICO TERCEIRIZADO

Thiago Wendling	(34) 99311-0469 (Tim) (34) 99914-9385 (Vivo)
Alex	(34) 99184-0236
Tarcísio	(34) 99981-2109

DEPARTAMENTO DE RELACIONAMENTO COM O COOPERADO (DRC)

Patos de Minas	(34) 3826-4713
Lagoa Grande	(34) 3816-1222

FASES DA LUA

NOVA 25/09
CRESCENTE 02/10
CHEIA 10/09
MINGUANTE 17/09

NOVOS ASSOCIADOS

GIULIA CAROLINE OLIVEIRA FREITAS
JOÃO PINHEIRO

PEDRO PAULO MOREIRA DE CARVALHO
PATOS DE MINAS

CLAUDIA MARIA BONTEMPO
CARMO DO PARANAÍBA

GILMAR CAIXETA GONCALVES
PATOS DE MINAS

NILSON JUNIOR RODRIGUES TAVARES
LAGOA GRANDE

Feirão de Setembro

Nutrição Animal Coopatos

Preço a Vista em até 5x sem juros ou em pagamento único até 15/12!

Procure a AGROPECUÁRIA COOPATOS mais próxima e aproveite!

MAIS INFORMAÇÕES:

34 3818 8060

9 9995 6347

COOPATOS.AGRO

CAMPANHA VÁLIDA ATÉ 30/09/2022 - CONSULTE VOLUMES E PORTFÓLIO - CONDIÇÕES MEDIANTE ENTREGA IMEDIATA

Agropecuária Coopatos

Nutrição Animal Coopatos

Guimarânia
R. Guimarães, 254 - Centro

João Pinheiro
R. Aparício Saraiva, 119 - Centro

Lagoa Grande
R. Toinzinho Professor, 25 - Centro

Patos de Minas
R. Rui Barbosa, 405 - Cônego Getúlio

Presidente Olegário
R. Felisberto Fonseca, 487 - Centro

Varjão de Minas
Av. Jovino Mariano Gomes, 1235 - Centro

Vazante
Av. Tancredo Neves, 433 - Centro

Disk Ração
(34) 3818-8060
(34) 9 9995-6347

EXPEDIENTE

Endereço para Correspondência
Informativo Coopatos
Av. Marabá, 1785 – B. Bela Vista
Cx. Postal 181 - Patos de Minas (MG)
CEP: 38.703-236
Tel. PABX: (34) 3818.8000
mkt.comunicacao@coopatos.com.br

Reportagem, redação e edição:
Agência Ilustra
Telefone: (34) 3822.2294
Jornalista Responsável:
Camila Gonçalves - MTB 16.658 - MG
Colaboração: Setor de Marketing
Impressão: Grafipres
Tiragem: 1.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA